



## **PEDAGOGIA CRÍTICA E CLÍNICA: A PARTIR DA OBRA DE FERNAND DELIGNY (1913 - 1996)**

Lilian Ferrari (BIC-UCS), Sonia Regina da Luz Matos (Orientador(a))

A pesquisa investiga a obra *Traces d'être et bâtisse d'ombre* (1983), do escritor e educador francês Fernand Deligny (1913 - 1996). Como método, utiliza-se do estudo bibliográfico conceitual da obra, ancorado na tradução do original em francês para o português, realizada pela pesquisadora de Iniciação Científica. O livro documenta a experiência conduzida pela chamada rede-Deligny, na região de Cévennes (França), centrada na convivência com crianças autistas. Os adultos que conviviam nos espaços - nomeados presenças próximas - eram encarregados de observar e registrar percursos, gestos e expressões das crianças, sem realizar qualquer tipo de intervenção. Os registros foram feitos por meio de diários e mapas, compondo uma prática cartográfica da convivência em rede. Os traços que aparecem na cartografia se mostraram percursos espontâneos, movimentos e marcas deixadas pelas crianças nos locais - considerados vestígios de presença que não dependem da linguagem verbal. Trata-se de um modo de inscrição pela experiência cotidiana. O objetivo geral é extrair o conceito de traço, concebido por Deligny (e a rede), explorando sua articulação com uma possível atuação clínica e pedagógica voltada à diferença. Para isso, os objetivos específicos são: I. conhecer a experiência de Deligny e a rede; II. traduzir a obra *Traces d'être et bâtisse d'ombre* (1983); III. produzir um glossário com os termos da obra; IV. apresentar a ideia de traço a partir dos mapas da cartografia; V. estabelecer conexões entre a obra, uma pedagogia, uma clínica e diferença. Resultados: a pesquisa cumpriu o objetivo I (conhecer Deligny e a rede). O objetivo II (tradução da obra) foi concluído, resultando em uma versão traduzida de 96 páginas. O objetivo III (produção de glossário) foi realizado, resultando em 31 páginas sobre os conceitos do livro. O objetivo IV (apresentar a ideia de traço) foi desenvolvido, resultando em uma investigação visual e cartográfica da obra, a fim de compreender o campo de significação de Deligny. O objetivo V (estabelecer conexões), cujo encerramento está previsto para julho de 2026, segue em articulação, resultando em desdobramentos sobre a prática de traço do ser, além de possibilidades para novas pesquisas. A pergunta central se mantém: pode o conceito de traço, tal como concebido por Deligny, articular-se com uma possível atuação clínica e pedagógica? Os resultados apontam para o trabalho de Deligny e a rede como expressão da diferença e da potência do existir.

Palavras-chave: Deligny, Pedagogia, Traço

Apoio: UCS